



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



PATOGENICIDADE E VIRULÊNCIA DE *Colletotrichum* spp. CAUSANDO ANTRACNOSE EM ANONÁCEAS

Anthony Carlos da Silva¹, Willie Anderson dos Santos Vieira¹, Josiene Silva Veloso¹, Vinson Patrick Doyle²,
Marcos Paz Saraiva Câmara¹
E-mail: anthonycarlos17@hotmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Louisiana State University

Dentre as anonáceas cultivadas, a pinheira e a gravioleira são as de maior importância econômica para o estado de Pernambuco. No entanto, diversos problemas podem acarretar perda na produtividade das anonáceas. Dentre estes problemas, podemos destacar as doenças de origem biótica, com destaque para a antracnose, a principal doença das anonáceas cultivadas. Embora a doença possa acometer flores, ramos e frutos, as maiores perdas são decorrentes das lesões foliares, que tem como consequência a redução da área foliar total da planta decorrente da necrose foliar e desfolhamento parcial em casos de alta severidade. A etiologia da antracnose das anonáceas é atribuída a fungos do gênero *Colletotrichum*. Entretanto, não se sabe quais espécies estão associadas à doença no estado de Pernambuco. O presente trabalho teve como objetivos: 1. Avaliar a patogenicidade dos isolados em pinheira e gravioleira; 2. Quantificar a virulência das espécies de *Colletotrichum* em folhas de pinheira e gravioleira. Para isto, foram realizadas coletas em plantios comerciais e domésticos em diferentes cidades produtoras de anonáceas em Pernambuco, seguindo-se de isolamento, preservação e depósito dos isolados na coleção de fungos do Laboratório de Fungos Fitopatogênicos da UFRPE. Foi obtido um total de 30 isolados oriundos de folhas, 24 de pinheira (80%) e 6 de gravioleira (20%). Quanto aos hospedeiros, todas as seis espécies foram encontradas em associação com a antracnose da pinheira, enquanto somente as espécies *C. chrysophilum* e *C. theobromicola* foram encontradas em associação com a gravioleira. Todas as espécies de *Colletotrichum* foram patogênicas em folhas de pinheira e gravioleira, entretanto os sintomas em gravioleira apresentaram evolução lenta e a virulência neste hospedeiro não pode ser avaliada. A espécie *C. tropicale* foi a mais virulenta em pinheira, enquanto que as *C. gloeosporioides* e *C. karstii* foram as menos virulentas.

Palavras-chave: Fitossanidade, Antracnose, *Colletotrichum* sp.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E